

*Agradeço-te, oh! Pai,
A sensação confortadora e amena
Com que a palavra dêles me asserena,
Em meus dias de dor...
E o silêncio que fazem para as lutas
De que preciso para burilar-me,
Enxugando-me o pranto sem alarme
Pela bênção do amor.*

*Agradeço o socorro que me trazem,
Mostrando desapêgo nobre e raro,
Para que eu seja apoio ao desamparo,
Esperança de alguém!...
E a caridade com que me estimulam
A ser trabalho, bênção, alegria,
Aprendendo a viver, dia por dia,
Nos domínios do bem.*

*Por tôda a santa generosidade
Da estima doce e pura
De quantos me recebem sem censura,
Ternos amigos meus!...
Eis-me ao sol da oração,
Para dizer-te, oh! Pai do Infinito Universo,
Na singela pobreza do meu verso,
Obrigada, meu Deus!...*

19

Moeda bendita

*Sê bendita, moeda, quando surges
Pelo esforço de alguém,
Amparando outro alguém que te liberta
Por sustento do bem.*

*Honrada sejas sempre quando atinges
Os mais remotos ângulos do mundo,
À feição de alavanca do progresso
No trabalho fecundo.*

*Respeitada te vejas como apoio
Na civilização, dia por dia,
Espalhando na Terra, em tôda parte,
Reconfôrto e alegria.*

*Venerada te mostres sob a forma
Em que o poder humano te estrutura,
A fim de garantir os méritos da escola
No clima luminoso da cultura.*

*Sê bendita, porém, com mais grandeza
Onde a fôrça que encerras se consome
Para ser pão e luz, abraçando e extinguindo
A penúria sem nome.*

*Enaltecid a sejas com mais glória,
Na sombra em que teu brilho sobrenade
Para lenir a dor que obscurece
As trilhas da viuvez e da orfandade.*

*Louvada sejas mais ardenteamente,
Na mão fraterna e boa que te alcança,
A fim de transformarte, vida em fora,
Em fé, socorro e paz, caridade e esperança.*

*Por tôda a evolução que orientas e trazes
Onde a vida, moeda, te afeiçoe,
Mas, sobretudo, pelo bem que fazes
Deus te eleve e abençoe.*

Ante o Natal

*Lembrando-te, Senhor,
A glória ao desabrigo,
Aspiramos a ser
Migalha do Natal permanente contigo!...*

*Faze-nos esquecer
As fraquezas e os erros que trazemos
E acolhe-nos na luz, —
Na luz eterna dos teus dons supremos...*